

o Senhor Luiz Corrêa, Vereador pela antiga ARENA, encerrando de imediato sua fala e da  
de mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião em nome  
de Deus E, para combater, mandou que se lavrasse este Ata que, depois de lida, pub-  
licada a presença pluriária aprovada, será assinada para que produza seus efeitos  
legais.

*Luiz Corrêa*  
(10/11/88) *guitano & u*

Josias Condino Moraes da Décima Terceira Reunião Ordinária,  
do Segundo Período Ordinário do ano de  
mil e novecentos e oitenta e oito (1988), rea-  
lizada no dia quinze de setembro do ano em  
curso.

No dezesseis horas do dia quinze de setembro, do  
ano de mil e novecentos e oitenta e oito (1988), sob a presidência do Vereador Sin-  
gínio Corrêa de Souza, - lici- Presidente e, com a ocupação do primeiro e segundo  
secretários pelos Vereadores: Walter de Sousa Teixeira e Josias Condino Moraes, reuniu-  
se a Câmara Municipal de Cabo União ordinariamente. Além desses, responderam  
a chamada nominal os seguintes Vereadores: Antônio Carlos de Carvalho Trindade,  
Gerson Berra de Aguiar, Aristarco Aciole de Oliveira, Alcides Teixeira de Souza,  
Antônio Célia Bastião dos Santos Corrêa, Dinley Pereira da Silva, Eromiden da Silva San-  
tos, Flomeres do Araújo Ramos, Manoel José de Aguiar, Josias Condino Moraes, Sílvio  
dos Santos Aguiar Silva, Singínio Corrêa de Souza e Walter de Sousa Teixeira. Haven-  
do número regimental, o Senhor Presidente, em exercício declarou aberta a presente  
reunião. A seguir, foi lida e aprovada a Ata da Décima Segunda Reunião Ordinária  
realizada no dia treze de setembro do ano em curso. Logo após, o Senhor Presiden-  
te determinou a leitura de Expediente, que consistiu do seguinte: Requerimento  
nº 163/88, de autoria do Vereador, solicita a Teler, a instalação de um telefone  
público na Rua Inglaterra nº 490, Jardim Caiçara, nesta cidade, Requerimento  
nº 164/88, da fauna do edil Singínio Corrêa de Souza, dispõe sobre o envio de Expe-  
diente a CERJ, para extensão de rede elétrica para a Rua Camarunense no Ponto  
do Carne, nesta cidade, Projeto de Lei nº 133/88, contendo Mensagem Executiva  
nº 81/88, autorizada a obter em licitação uma obra de terraplenagem de  
Manoel Simões de Macedo, Projeto de Resolução nº 16/88, concede Título de Cidadão  
caboclinense o Juarez Amaral Simões, Projeto de Resolução nº 17/88, de autoria do  
Vereador Walter de Sousa Teixeira, concede Título de Cidadão caboclinense ao senhor

Georges Bazals e Projeto de Resolução nº 1888, com o objetivo para todos os efeitos, legam de Utilidade Pública Municipal e entidade "Pedreiras Bueres Associados S.C.A. Anlam - Plana", com sede neste Município. Terminado a leitura do Expediente, o Senhor Presidente, transportou os trabalhos ao regimento dedicado aos Grados e Senhores Senhores. Foi lido da tribuna o Senador Dirley Pereira da Silva, iniciando sua fala, iniciou com uma homenagem para o término do Governo Afair Corneia, abordando a questão da Educação, disse o parlamentar que a mesma passou por um período de indefinição, face o Governo Municipal não olhar a educação como uma prioridade. Afirmou que a questão da educação é mais abrangente, não se prendendo apenas aos profissionais e sim a necessidade do governo direcionar uma política para a educação no município e ainda que qualquer governo no seu início deveria definir suas prioridades. Disse que a situação de penúria por que passa o funcionalismo municipal como também aos profissionais, deve-se aos altos salários pagos aos "Korajás" e também a maneira no pagamento municipal com uma ext. na folha de pagamento, acrescentando que se constatou apenas 13 dos contratados prestam serviços a municipalidade, considerando tal prática deplorável, visto a situação dramática dos servidores e que era possível o executivo manter um número relativamente grande de servidores pagando condizentes salários. Omitiu-se do "fantasma" da folha de pagamento, afirmando que o chefe do Executivo entende a socialização da pobreza no município denotando aqueles que no fim do mês recebem, prestam serviços a comunidade. Disse que o Governo Municipal se mostra impassível em receber o profissionalado, de forma a desprestigiar a classe, o que se torna uma agravante nos canais de negociação, alegando falta de verba para atender as reivindicações dos profissionais, configurando uma contradição face aos recursos injetados na campanha do candidato do P.M.D.B., subvertendo a consciência da população do Município. Disse que faltava a necessária postura aos vereadores do P.M.D.B., para defender a impopularidade do governo municipal, e reafirmou que o próximo governo irá promover mudanças radicais no Município, esclarecendo entretanto, que não irá perseguir e sim moralizar o exámo municipal. Concluindo a sua fala, disse que em 1986 os Senadores do P.M.D.B. e o Executivo Municipal prometem que o Município seria transformado em um cantinho de céans, principalmente na região periférica e finalmente, apelou aos parlamentares de sustentação do governo para que defendam os mais transparentes interesses populares, encerrando de imediato sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Senador Walter de Bessa Teixeira, iniciando sua fala, disse que acompanha com certa apreensão o momento político, e



que alguns candidatos tem se apresentado em suas modalidades, visando de um lado  
queixar que de certa forma feria a sociedade cabofriense e outros com divergências  
fúribas, considerando que tais apresentações não vem a contribuir para o jul-  
gamento popular na busca de uma pátria que possa suscitar uma nova espe-  
rança nas propostas de mover candidatos tanto para a Legislativo quanto para  
o Executivo. Questionou sobre a credibilidade entre a população e os políticos  
afirmando que tal fato deve-se a carência de homem público como também  
a falta de cultura da comunidade cabofriense. E que era lamentável, para o ente  
e soberania da vontade popular, o único instrumento para traçar os destinos  
do Município baseado em propostas concretas, sem que com isso alguns can-  
didatos desperdiçassem tempo do povo, com propostas demagógicas. Disse que  
com o esforço da população do Município, conseguiu fazer desta sociedade  
uma sociedade ativa na demonstração da organização, politização, consen-  
suiu ter a hegemonia político da Região dos Lagos, através do esforço daqueles  
que no passado não puderam nem educar os seus filhos. Disse também, que era  
preciso a compreensão da população, acrescentando que para um candidato ca-  
minhar era preciso aptidão, convicção e vocação para exercer um cargo público,  
que para desenvolver um trabalho que realmente possa justificar era preciso  
como pesquisadores e como aprendizes, visto o universo que terá de administrar  
no Município. Que mesmo com os recursos que virão da Reforma Tributária  
exigiu uma disciplina na aplicação dos recursos prioritariamente. Disse que  
a hora era transição que exigia uma reafirmação de princípios e ideais, que  
cada momento fazia uma reciclagem da sua vida pública, com o propósito de fazer  
se estava no caminho de suas convicções ou retroagido em seus ideais, e ainda, que  
se fosse candidato a compare a consciência de cada um sobre preferir não ser ver-  
dor visto a vida pública suscitar responsabilidade e seriedade, encerrando a seguir  
sua fala. Em seguida ocupou o tribuna o Vereador Virgílio Corrêa de Souza, inici-  
ando a sua fala, disse que voltava a tribuna da Casa, para externar e desenvol-  
ver propostas a fim de promover mudanças no permanentemente alienado da maioria  
do eleitorado cabofriense, ressaltando que em apenas dois minutos não era pos-  
sível expor suas idéias nos Comícios da sua agremiação partidária. Disse que  
os lideranças disse: Disse que as indagações da oposição com relação as verbas  
do Município, afirmou a parlamentares que se tratava de um governo de origem  
humilde, cuja corrente que a oposição entendesse que as verbas foram aplicadas em  
uma causa oculta baseada no nacionalismo, tendo como meta prioritária atender ao

caxente do Município, afirmando que o P&DB se orgulha de ser o Partido das  
 honras e das causas populares e que jamais poderia aceitar a ingratidão de alguns  
 visto se agasalharem no socialismo democrático do P&DB e que infelizmente al-  
 gumas pessoas lideradas e orientado pelo candidato do PFL não entenderam o  
 verdadeiro sentido da prática socialista levado pelo Executivo Municipal e o  
 P&DB, considerando lamentável a atitude política do candidato ao PFL e tam-  
 bém falta de propostas concretas para conquistar a consciência do eleitor  
 fazendo um corte de viagens ou custos de outras agremiações partidárias. A-  
 diante, relatou que uma vez ido ao procurar o arquiteto Dr. S. S. Solte-  
 nha para uma consulta fora surpreendida ao constatar que na receita médica  
 precisava de 50 telhas e 1000 tijolos de oito em oito horas, e que prova disso para  
 do candidato no trato com a coletividade. Questionando sobre o perfil do chefe  
 do Executivo, disse o parlamentar que o Município nunca teve um Prefeito tão  
 solidário e preocupado com as aflições do povo cabalmente provando o grande  
 socialista que é. E ainda, que ao longo do seu mandato o Município realizou várias  
 obras de impacto e que lamentavelmente não pode ser levado adiante, por falta de  
 preocupação com o social e também para que pudesse dar ao migrante condições  
 de caminhar nos seus primeiros dias de Município. Comentou sobre a grande per-  
 gunta da oposição, onde está obra, e verba? afirmando que a mesma fora  
 aplicada para quitar dívidas das obras deixadas pela administração anterior,  
 e mais, que a mesma obra social do Prefeito Alair Corrêa, seria levada adiante pelo  
 candidato do P&DB, iniciando sua fase. Não havendo mais oradores inscri-  
 tos, o Senhor Presidente, transportou os trabalhos ao regimento dedicado à  
 ORDEM DO DIA. Nesta etapa, foram encaminhadas à Comissão de Constituição e  
 Justiça, os seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 137/88, contendo Mensagem à  
 recutiva nº 81/88, Projeto de Resolução nº 16/88, de autoria do Senador Sílvio de  
 Santos Diqueira Silva, Projeto de Resolução nº 17/88, da autoria do Senador Wal-  
 ter de Bessa Teixeira, e Projeto de Resolução nº 18/88, da autoria do Senador  
 Antonio Carlos de Carvalho Almeida. Aprovados os Requerimentos nº 163/88,  
 da autoria do edil Walter de Bessa Teixeira e 164/88, de autoria do Senador Jul-  
 mio Corrêa de Souza. Aprovados os Pareceres da Comissão de Constituição e  
 Justiça, nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 72/88, contendo Mensagem Exe-  
 cutiva nº 59/88, Projeto de Lei nº 62/88, contendo Mensagem Executiva nº  
 43/88 e Projeto de Lei nº 65/88, contendo Mensagem Executiva nº 42/88. Ter-  
 minada a leitura da Ordem do Dia, o Senhor Presidente transportou os tra-



balho no regimento dedicado a Explicação Pereneir. fez uso da palavra o Vereador Almeida Senneira de Souza, iniciando a sua fala, registrou reconhecimento de Verdade fornecida pela Assembleia Legislativa do Estado, onde cometa o nobre Deputado Estadual e conseqüentemente os dos vereadores do Município, para que a população saiba verdadeiramente o que percebem Deputados, Vereadores, para que a população saiba verdadeiramente o que ocorre. Disse que a população diante de tal documento tal documento possa avaliar a veracidade daquelas que buscam a se eleger nas próximas eleições para se verem usando do poder local. Discordou do pronunciamento do Vereador Dirley Pereira da Silva, afirmando que noutro dia na Casa de leis a política voltado para o corrente e para a social. Lembrou a figura perpetuada na memória dos cofreiros o Doutor Francisco de Paula Paranhos, que tanto voltou-se para o corrente do Município. Concluiu, disse não aceitar que o Deputado Luiz Soldanha, com o alto salário que percebe não venha a atender a an. officios do corrente do Município iniciando sua fala a seguir, fez uso da palavra o Vereador Antônio Carlos de Carvalho Almeida, disse que parlamentares do PLDB, dançaram com a sua resolução, usaram a tribuna apenas com o objetivo de tentar tirar votos do candidato do PLB. Disse também que Vereadores do PLDB, tratam com indiferença os migrantes que aqui vem em busca de novos horizontes, chamando-os de imigrantes, esquecendo que esse povo vem para o Município em busca de novo mercado de trabalho. Comentou o comportamento de alguns parlamentares do PLDB que afirmava que essas pessoas depois de receberem terras e tijolos, hipotecavam a veracidade ao Deputado Luiz Soldanha. Disse que este tipo de comportamento reflete bem o respeito que reflete bem o desrespeito com relação a candidatura majoritária do PLDB. E ainda, que o Deputado, com respaldo de 36.000 mil votos sendo o Deputado mais votado da história do Município merecia o respeito por parte dos Vereadores do PLDB, e mais, que o PLDB já deu mostras que não tem competência para administrar tanto no âmbito federal, estadual e municipal, iniciando a seguir sua fala logo após, ocupou a tribuna em Explicação Pereneir e Senador Quintance Azeite de Oliveira, iniciando a sua fala, disse que o Deputado Luiz Soldanha, foi conferido o direito de representar o povo de São João, para dizer ao Estado do Rio de Janeiro as suas condições e suas ambições e ainda que com o respaldo de 36.000 mil votos, não teria o Deputado Luiz Soldanha de virar as costas para essa mesma população que o compareceu nas eleições de 88, da mesma forma quando deixou em nuvas e sem

Comunitário Sebastião do Canto Bueno disse que o Deputado na condição de candidato a Prefeito, renunciava a confiança a ele depositada, fugia aos anseios da população do Município, visto que no eleito Prefeito, Cabo Simo perdia uma representação na Assembleia Legislativa do Estado. Disse que pensava no utilizando do período eleitoral, busca alguma forma compensatória, afirmando que na verdade deviam buscar aqueles que não tem nenhum direito para com a população, não estão a altura de levar a bom termo os anseios do povo de Cabo Simo. Concluído, disse da sua preocupação, face a perda de uma representação na Assembleia Legislativa, que com o renúncio do Deputado João Laldamba, o cadeiro de Cabo Simo na Assembleia estaria sendo representado por pessoas sem nenhuma raiz no Município, encerrando a seguir sua fala. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, emarcou a presente reunião em nome de Deus. O, para comutar, mandou que se lavrasse esta Ata que, depois de lida, aprovada, submetida à apreciação plênia, aprovada, para ser arquivada, para que produza os seus efeitos legais.

*João Bessa Figueiredo*  
 Presidente  
*Amílcar Cardoso Moraes*  
 Secretário

Ata da Décima Quarta Reunião Ordinária do Legião e Período Ordinário, do ano de mil e novecentos e oitenta e oito (1988), realizada no dia vinte de setembro do ano em curso.

As dezessete horas do dia vinte de setembro do ano de mil e novecentos e oitenta e oito (1988), sob a presidência do Senador João Bessa de Figueiredo, com a ocupação da primeira e segunda cadeiras pelos Senadores: Amílcar Cardoso Moraes e Amílcar Cardoso Moraes, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Simo ordinariamente. Além desses, responderam a chamada nominal, os seguintes Senadores: Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Ana Célia Bastian dos Santos Corrêa, Dirley Pereira do Silva, Hermes de Araújo Ramos, Mauro José de Aguiar, Sílvio dos Santos Ligeiro Silva, Sílvia Maria de Souza. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente reunião em nome de Deus. A seguir, lida e aprovada a Ata da Décima Terceira Reunião Ordinária, realizada no dia quinze de